

Livros

Compreender a Psicologia

Robert. S. Feldman
McGraw-Hill
pp. 884

"Compreender a Psicologia" é uma obra que oferece uma visão completa da psicologia, cultivando a curiosidade científica e o estabelecimento de conexões entre modelos, conceitos e práticas. O resultado final é um livro que não só ajuda o leitor a compreender a psicologia, como também a torna numa disciplina que faz parte integrante da vida. Além disso, a grande flexibilidade da estrutura organizacional deste livro permite adaptá-lo a diferentes programas curriculares.

Exploração e Desenvolvimento Vocacional de Jovens

Maria do Céu Taveira
Centro de Estudos em Educação e Psicologia/ Universidade do Minho
pp. 401

Apesar de a orientação vocacional de jovens constituir uma actividade vigente em Portugal desde os primórdios do século XX, são escassos os estudos que, no nosso país, têm procurado aprofundar as dinâmicas do desenvolvimento vocacional na adolescência e juventude para informar e orientar a intervenção dos profissionais no domínio. Esta obra apresenta um estudo sobre a exploração vocacional de jovens e resulta quer da investigação quer do desenvolvimento de programas de intervenção vocacional para jovens do ensino básico, secundário e universitário que a autora tem levado a cabo desde há alguns anos a esta parte na Universidade do Minho.

Definição e Avaliação da Criatividade

Maria de Fátima Morais
Centro de Estudos em Educação e Psicologia/Universidade do Minho
pp. 408

O estudo da criatividade apresenta um longo historial na Psicologia e na Educação. Contudo, a nível nacional, tem havido rara produção de saber nesse domínio. Esta obra pretende então contribuir, simultaneamente, para o estímulo e para o aprofundamento da temática. Inicialmente, discute-se o conceito de criatividade tomando-se uma diversidade de definições, explicações e problemáticas. (...) Segue-se uma análise de criatividade enquanto forma particular de resolver problemas e vários procedimentos para a sua avaliação são ainda reflectidos. Estes conteúdos, por sua vez, servem uma investigação realizada com estudantes universitários para encontrar dimensões preditoras da realização criativa.

Interacção Pedagógica e Indisciplina na Aula

João da Silva Amado
Edições Asa
pp. 479

A *Indisciplina na aula* é concebida, neste estudo, como um fenómeno relacional e interactivo que, para ser plenamente compreendido, deve ser situado num contexto que tem por componentes principais os próprios indivíduos nele intervenientes (o aluno, a turma, o professor), a escola enquanto espaço físico e social, a própria natureza e dinâmica das interacções, pautadas por regras nem sempre desejadas, compreendidas e respeitadas,

influenciadas por representações e expectativas mútuas, e concretizando-se em conflitos de poder, em "estratégias de sobrevivência" e em medidas de controlo e disciplinação. Investigação realizada de modo a "participar" da vida de seis turmas, ao longo dos três anos do terceiro ciclo, nela o autor procura explicitar aquelas que foram, nas muitas aulas por ele observadas, as "condições" da guerra e da paz.

Filosofia da Educação: Temas e Problemas

Adalberto Dias de Carvalho (organizador)
Blandina Lopes
Alexandre Carneiro
Maria Guilhermina Costa
Maria Gabriela Bacelar
Jean Houssaye
Maria João Leite de Castro
Edições Afrontamento
pp. 149

O conjunto de estudos que constitui este livro desenvolve algumas das grandes questões que subjazem à problemática da educação contemporânea, na perspectiva da filosofia da educação. Assim, a partir de um levantamento sinóptico das perplexidades que, diante da educação, se colocam à filosofia - desde o próprio estatuto da filosofia da educação à identidade da pessoa humana no âmbito dos projectos educativos, passando pelo questionamento dos pressupostos da pedagogia ambiental, e da educação intercultural e dos direitos humanos numa óptica acentuadamente antropológica -, surgem outras reflexões, de vários autores, que procedem a uma abordagem crítica de aspectos tão importantes como a violência, a esperança, a falibilidade e o projecto, a utopia, a tolerância, o estatuto do sujeito e ainda o prazer em educação.

Competências Essenciais no Ensino Básico - Visões Multidisciplinares

Edições Asa
pp. 63

Nesta descoberta do ser pessoal e social, nesta construção de uma vida cidadã, os saberes fundamentais de cada disciplina desempenham um papel fulcral, sendo ilusório pensar uma prática curricular que os dispense e os substitua por objectos transdisciplinares. Por isso, o corpo de conhecimentos de cada disciplina continua a desempenhar um papel insubstituível, desde que dimensionado sob o prisma da essencialidade e da adequação aos contextos e aos alunos.

Os Avatares do Gene - A Teoria Neodarwiniana da Evolução

Pierre-Henri Gouyon
Jean Pierre Henry
Jacques Arnould
Instituto Piaget
pp. 329

O objectivo principal desta obra é descomplexificar as questões da genética e da evolução, de modo a permitir o acesso do leitor comum a esta problemática. Porquê a vida? Questões como esta foram, durante muito tempo, apanágio dos filósofos, que deixavam o "como" para os científicos. Hoje, os epígonos de Darwin já não receiam abordá-las. Nos últimos anos dois grandes sucessos permitiram aos biólogos resolver inúmeras questões deixadas por Darwin: a descoberta das leis da hereditariedade seguida da do AND trouxeram à teoria darwiniana os fundamentos que lhe faltavam, dando lugar à vasta síntese hoje chamada neodarwiniana. Depois disso, viu-se inúmeras vezes confirmado o aforismo de Theodosius Dobzhansky: nada tem sentido em biologia, senão à luz da evolução. (...) Até aqui considerado o alvo da selecção e o sujeito da evolução, o indivíduo cede agora lugar ao gene, de que é apenas o avatar.

O Construtivismo na Sala de Aula - Novas Perspectivas para a Acção Pedagógica

César Coll/ Elena Martín
Teresa Mauri/ Mariana Miras
Javier Onrubia/ Isabel Solé
Antoni Zabala

Edições Asa
pp. 224

Conceber uma intervenção pedagógica que promova a aprendizagem significativa do aluno e que, além disso, o faça de uma forma intencional e reflexiva implica a compreensão do que significa ensinar e aprender. Este livro parte da convicção de que a concepção construtivista proporciona uma explicação integradora e eficaz dos processos de ensino e aprendizagem e, ao mesmo tempo, fornece critérios para analisar, planificar, pôr em prática e avaliar esses mesmos processos. Após uma apresentação geral, os diversos capítulos aprofundam aspectos concretos - Qual o papel do "sentido" na aprendizagem? Quais os elementos favoráveis à possibilidade de aprender de uma forma significativa? Qual a função dos conhecimentos prévios? Como se criam as zonas de desenvolvimento próximo?... - e consideram, ainda, as implicações da concepção construtivista na prática e na avaliação do ensino.

Jardins Secretos

Manuela Gonzaga
Editora Gótica
pp. 509

Uma fotógrafa, Alice. Que perdeu todas as suas fotografias no mar de chamas que devorou o Chiado. Um fotógrafo, António Henrique, seu pai, cujo magnífico *Jardim Secreto* também desapareceu nas chamas do Chiado. E uma cidade magnífica, Lisboa. A Ofiúcia, onde Ulisses aportou, e que cresceu sobre o corpo da rainha das serpentes a correr atrás do herói. A Lisboa do cais das colunas, o velhíssimo pórtico das Descobertas. A cidade do Terramoto, das fogueiras da inquisição e dos muitos incêndios. O palco labiríntico de mistérios e sonhos, gravados na pedra, como um livro aberto e esquecido. E a Lisboa de agora. Antes e depois da reconstrução do Chiado. Jardins Secretos é um percurso iniciático, que se vai revelando em etapas de um percurso apaixonado e apaixonante, no decorrer do qual Alice descobre que é numa teia de sombras que acaba por encontrar a sua luz.

O Zero de Oxymoron

Pierre Moessinger
Instituto Piaget
pp. 39

Pierre Moessinger apresenta "um conto sobre histórias de matemáticas", um livro cheio de espírito e de humor, feito num estilo atraente. Oxymoron é um matemático precursor, da Grécia antiga. Foi o "primeiro homem a adicionar lobos e cabras", o que suscitou uma viva oposição. Tendo inventado uma nova forma de conceber as adições, o nosso sábio dedica-se a engendrar "uma teoria que modificaria todas as subtrações". Trata-se apenas de tirar seis de seis soldados ao inimigo? Que se passa quando a "quantidade tirada é igual à que existia à partida, de tal forma que nada resta?". A utilidade do zero surgirá alguns séculos antes de ser assimilada. Divertimento anedótico, esta é uma obra de grande qualidade, original pelo seu conteúdo, agradável na sua apresentação.

Área de Estudo Acompanhado - O Essencial para Ensinar e Aprender

Ariana Cosme
Rui Trindade
Edições Asa
pp. 167

Explicitar os sentidos possíveis da Área de Estudo Acompanhado; compreender os pressupostos teóricos que legitimam a sua emergência e consagração legal; enunciar as hipóteses de acção concreta e os materiais pedagógicos capazes de apoiar e inspirar o desenvolvimento de um projecto de intervenção neste campo: eis os propósitos do enquadramento teórico que se propõe. Mas qualquer prática precisa, para além de referenciais teóricos, de guias, materiais e instrumentos que a possibilitem e a sustentem. Daí a recolha e disponibilização de um largo conjunto de matrizes, grelhas e instrumentos de suporte à acção, imprescindíveis para fazer do Estudo Acompanhado um campo concreto para a acção pedagógica.